

LIRA NETO

Oswald de Andrade

Mau selvagem



COMPANHIA DAS LETRAS

Sumário

1. Sob as ordens de mamãe	11
2. O riso do pirralho	27
3. Homem de barba	42
4. Ecos de Paris	54
5. A dança dos sete véus	64
6. Na intimidade de Isadora	76
7. À beira do abismo	88
8. Palminhos de futurismo	103
9. A cozinha das almas	118
10. Arrepios de amor	132
11. A borboleta preta e amarela	142
12. Daqui para diante	154
13. Os lundus de Mário	168
14. A bandeira futurista	181
15. Viva a vaia	194
16. Construir a alegria	205
17. O boi no telhado	216
18. No ateliê parisiense de Tarsila	228

19. Ver com olhos livres	240
20. A torre da beleza sobre as cinzas do burgo arrasado.	253
21. Fatigado de sabença.	263
22. A anta sacripanta.	277
23. Abaporu, comedor de carne humana.	292
24. O angu da Pagu.	307
25. Crápula forte.	316
26. O homem — e a mulher — do povo.	329
27. Casaca de ferro da revolução proletária.	345
28. Biscoitos finos.	357
29. O demônio risonho.	368
30. Dentes postiços.	380
31. “O modernismo morreu?”	393
32. O fim do velho toureiro.	406
<i>Epílogo</i>	417
<i>Este livro</i>	421
<i>Bibliografia</i>	425
<i>Notas</i>	437
<i>Créditos das imagens</i>	495
<i>Índice onomástico</i>	497